

Alckmin sofre com corpo mole

O COMANDO NACIONAL DA CAMPANHA do tucano Geraldo Alckmin à Presidência começa a dar sinais de irritação com seus aliados no Rio. Especialmente com o próprio PSDB no Estado. É que os candidatos do partido a governador, Eduardo Paes, e ao Senado, Ronaldo Cezar Coelho, depois que foram derrotados no primeiro turno, têm feito apenas o mínimo possível pela campanha de Alckmin.

Se são chamados a algum evento, comparecem. Se são exortados a fazer algo, até fazem, mas sem empolgação. Desmontaram suas estruturas de campanha e agora praticamente só utilizam a estrutura de Alckmin.

Depois da divulgação de números desfavoráveis a Alckmin na pesquisa Datafolha, na terça-feira, os dois “parecem ter tomado chá de sumiço”, reclamou um dos membros do comando do candidato a presidente.

O que mais irrita Alckmin é que os tucanos do Estado fluminense foram os maiores beneficiários de sua aliança com o peemedebista Anthony Garotinho, que tanto irritou a candidata do PPS ao governo, Denise Frossard. Agora, era o caso de Eduardo Paes, Ronaldo Cezar Coelho e Marcello Alencar estarem dando suor e sangue nas ruas. Não é o que se vê.